

DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA

José Antonio Bof Buffon

Diretor Presidente

**DIRETORIA ADMINISTRATIVO-
FINANCEIRA**

Maria Tereza Colnaghi Lima

Diretora Administrativo-Financeira

(Respondendo pela Diretoria Técnico-Científica e de Inovação desde 01.03.2016
Decreto Nº 273-S de 03.03.2016)

**DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA E
DE INOVAÇÃO**

Valéria Fagundes

Diretora Técnico-Científica e de Inovação
(Exonerada a pedido em 01.03.2016 –
Decreto Nº 272-S de 03.03.2016)

UG 320901 - FUNCITEC

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
1 – PRINCIPAIS CONQUISTAS EM 2015	06
1.1. SIGFAPES	07
1.1.1. Integração Dos Sistemas	07
1.1.2. Controle De Gestão	07
1.2. Implantação Da Folha De Pagamento Da Fapes.....	08
1.2.1. Benefícios	08
<u>1.3. Implantação do Calendário de Pagamento Mensal das Parcelas de Bolsas</u>	08
2 - GESTÃO DO FUNCITEC EM 2015	09
2.1. Gestão Orçamentária e Financeira do Funcitec em 2015	10
2.1.1. Orçamento Aprovado 2015.....	10
2.1.2. Orçamento Aprovado Detalhado 2015 – Funcitec.....	10
2.1.3. Orçamento 2015 – 31.12. 2015.....	11
2.1.4. Orçamento 2015 – 31.12. 2015 - Detalhado – Funcitec.....	12
2.1.5. Execução Orçamentária 2015.....	12
2.1.6. Execução Orçamentária detalhada 2015 – Funcitec.....	12
2.1.7. Resumo do Saldo Financeiro na conta específica do Bandes em 2015.....	13
2.1.8. Execução dos Recursos Financeiros do Funcitec disponíveis na conta	13
específica do Bandes durante o exercício de 2015	13
2.1.9 Demonstrativo de Execução por tipo de Despesa.....	14
2.2. Contratação projetos/bolsas/auxílios	16
2.3. Prestação de Contas	17
3 - AÇÕES FINALÍSTICAS	18
3.1. Programa de Formação no Ensino Superior	19
3.2. Programa de Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos	21
3.2.1. Formação, capacitação e fixação de recursos humanos: execução em 2015 (R\$)	22
3.2.2. Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro	22
3.2.3. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - Pró-iniciação.....	23
3.2.3.1 Programa de Iniciação Científica: Execução em 2015 (R\$)	24
3.2.3.2 Distribuição das Bolsas por Instituição de Ensino Superior	25
3.2.3.3 Programa ICT – Execução 2015 (Editais de anos anteriores) (R\$).....	26
3.2.4. Programa de Capacitação na Pós-graduação – PROCAP	26
3.2.4.1 Programa de Capacitação na Pós-Graduação-PROCAP: Execução em 2015 (R\$)..	26
3.2.4.2 Bolsas de Mestrado – Distribuição de Cotas de Bolsas de Mestrado aos PPGs ...	27
3.2.4.3 Bolsas de Doutorado – Distribuição de Cotas de Bolsas de Doutorado aos PPGs	27

3.3. Programa de Fixação de Mestres e Doutores – PROFIX	28
3.3.1 Programa de Fixação de Doutores: Execução em 2015 (R\$).....	29
3.4. Programa de Pesquisa Aplicada à Políticas Públicas Estaduais	30
3.4.1. Pro-Políticas Públicas: Execução em 2015 (R\$).....	30
3.4.2. Programa de Capacitação do Servidor Público Estadual – PRO-SERVIDOR.....	31
3.4.2.1. Bolsa Servidor Público Estadual: execução em 2015.....	32
3.5. Programa de Difusão e Divulgação Científica	32
3.5.1. Programa de Apoio à Difusão Científica – PRO-EVENTOS	32
3.5.1.1 Programa de Apoio à Difusão Científica: Execução em 2015 (R\$).....	33
3.5.1.2 Abrangência do Auxílio à Participação em Eventos.....	33
3.6. PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA Inovação - PRÓ-INOVA	34
3.6.1. Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação: Execução em 2015 (R\$).....	34
3.7 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA - PRO-PESQUISA.....	35
3.7.1. Bolsa de Apoio Técnico por instituições (R\$).....	37
3.8 PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE - PRO-PRODUTIVIDADE.....	38
3.8.1. Apoio à Produtividade em pesquisa: Recursos executados em 2015 (R\$).....	38
3.8.1.1. Bolsa Pesquisador Capixaba: valores contratados por instituição (R\$).....	39
3.8.1.2. Taxa de Pesquisa: pesquisadores por instituições (R\$)	39
3.9. ADESÕES INTERNACIONAIS.....	39

INTRODUÇÃO

O Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, constituído pela a Lei nº 4.778 de 09 de junho de 1993, foi criado com a finalidade de prestar apoio financeiro a programas e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Espírito Santo.

Os recursos do FUNCITEC são constituídos da dotação consignada no Orçamento Anual do Estado que corresponde a 0,5% (meio por cento) do total do ICMS disponível a cada mês para execução dos programas de CT&I, sendo, o total do ICMS mensal arrecadado pelo Estado menos as transferências regulamentares destinadas aos municípios e aos demais fundos fiscais existentes no Estado. O Fundo é composto ainda de dotações exclusiva para execução do Programa NOSSABOLSA, fonte de recursos do Tesouro Estadual de acordo com o Art. nº 16. Da Lei nº 9.263/2009.

Esses recursos são creditados em conta especial no Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – BANDES, a quem cabe sua gestão financeira, sua representação ativa e passiva, inclusive judicial, o exercício de direitos inerentes aos seus bens, títulos e valores mobiliários, bem como a administração contábil e patrimonial e prestação de contas de suas aplicações.

O apoio financeiro do FUNCITEC é concedido a pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas que submetem à FAPES, proposições portadoras de mérito técnico-científico, apoiando a diferentes atividades, especialmente as relacionadas com:

- A implantação e o fortalecimento da infraestrutura científica, tecnológica e de inovação;
- O avanço científico, tecnológico e de inovação;
- A divulgação dos conhecimentos científico, tecnológico e de inovação;
- O intercâmbio do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
- O desenvolvimento, a adaptação e a transferência de tecnologia;
- A formação e a capacitação técnico-científica de recursos humanos, nas suas diferentes modalidades e nos seus diferentes níveis de competência.

A FAPES, objetivando cumprir seu papel fundamental de agente de fomento da promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação do Espírito Santo, definiu um programa de Ações de fomento que permeia entre o estímulo e apoio à educação científica qualificada nas escolas de ensino fundamental, médio e superior, à formação de profissionais qualificados em todas as áreas do conhecimento, à consolidação das instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação, ao desenvolvimento de inovação em todos os níveis, ao apoio às empresas objetivando integrar o conhecimento científico e tecnológico com a produção industrial, visando à melhoria da qualidade de vida do cidadão com a busca de solução de problemas sociais e desigualdades que afetam nosso estado.

- **Ação de Fomento: Apoio à Pesquisa**

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa - Pró-Pesquisa
Programa de Incentivo à Produtividade - Pró-Produtividade

- **Ação de Fomento: Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos**

Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro
Programa de Iniciação Científica - Pró-Iniciação
Programa de Capacitação na Pós-graduação - PROCAP
Programa de Fixação de Mestres e Doutores - PROFIX
Programa de Aperfeiçoamento Técnico - Pró-Estágio

- **Ação de Fomento: Difusão e Divulgação Científica**

Programa de Apoio à Difusão Científica - Pró-Eventos

- **Ação de Fomento: Inovação**

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação - Pró-Inova

- **Ação de Fomento: Infraestrutura para o desenvolvimento**

Programa de Aquisição e Manutenção de Equipamentos - Pró-Equipamentos
Programa de Infra estruturação – Pro-Infra

- **Ação de Fomento: Pesquisa Aplicada à Políticas Públicas Estaduais**

Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada às Políticas Públicas Estaduais - Pró-Políticas Públicas
Programa de Capacitação do servidor Público Estadual - Pró-Servidor

- **Ação de Fomento: Formação no Ensino Superior**

Programa NossaBolsa

***PRINCIPAIS CONQUISTAS
EM 2015***

1

SIGFAPES, FOLHA E CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

1.1. SIGFAPES

O ano de 2015 foi de muitas conquistas para a FAPES gestora do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia-FUNICTEC, com destaque para a implantação, em fevereiro de 2015, do SIGFAPES – Sistema de Informação e Gerenciamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação da FAPES, sistema cedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Mato Grosso – FUNDECT, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT e já implantado em 16 Fundações de Amparo de todo o País. Implementamos também o Calendário de Pagamento das mensalidades de bolsas e a Folha de Pagamento da FAPES.

O SIGFAPES é um sistema de informação que permite agrupar todos os dados de CT&I (Edital, Submissão, Prestação de Contas e Acompanhamento) em uma plataforma única. Pode-se unificar, assim, diversos sistemas/processos como o financeiro, o administrativo, o técnico e o marketing, por exemplo. O SIGFAPES garante uma maior confiabilidade aos dados, com monitoramento em tempo real, permitindo a significativa redução de possíveis retrabalhos.

A implantação de um software garante mais produtividade aos processos, pois elimina dificuldades no cumprimento das atribuições e tarefas diárias, além de acrescentar uma maior precisão nos relatórios. Com os dados armazenados criteriosamente, a FAPES evita a redundância de informações, o que é altamente vantajoso.

1.1.1. INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS

O sistema pode ser visto como uma espécie de banco de dados das informações. Quando a Fundação consegue obter dados precisos sobre todas as fases do processo de cada área, ela se planeja da melhor forma, conseguindo reduzir gastos com a administração de acordo com a realidade atual da instituição. Se surgir um problema ou a necessidade de alteração de um edital ou processo, o sistema permite a diminuição de tempo de pesquisa com o acesso aos dados necessários para tal atribuição.

1.1.2. CONTROLE DE GESTÃO

Com o controle de gestão, os Ordenadores de Despesas da FAPES conseguem acompanhar, de forma bem simples e prática, a evolução de seus projetos podendo até colaborar por meio de um sistema seguro e informatizado. Garante-se, assim, o total controle de suas atividades que estão sendo desenvolvidas, o que permite um planejamento e organização como um todo.

Em julho de 2015, por decisão da Diretoria da FAPES, todos os fluxos de trabalho da área finalística e meio da FAPES e do FUNCITEC passaram a ser vinculadas ao SIGFAPES, ou seja, todos os editais de chamadas públicas hoje são realizados pelo sistema, além das contratações, do acompanhamento da execução, a avaliação de mérito e das metas dos projetos, se foram atingidas ou não, são apuradas via Sistema.

1.2. IMPLANTAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DA FAPES

A FAPES, diante do crescimento orçamentário ao longo dos anos, entendeu como necessária a ampliação de sua linha de fomento e concessão de bolsas e auxílios para atender uma demanda crescente de fomento à pesquisa científica, de bolsas e inovação. Com isso teve que buscar solução para suprir os gargalos na geração de pagamentos de bolsas, uma vez que hoje são 1865 o total de pagamentos mensais dos bolsistas da FAPES.

Foi obtido com o BANESTES o software de geração de folha de pagamento, e, em parceria com o Banco de Desenvolvimento do Estado – BANDES, a Secretaria da Fazenda – SEFAZ e o Banestes, foi deliberado pela utilização do Sistema BanesFácil, adaptado para as necessidades da FAPES, que hoje faz a gestão de 1865 bolsistas contratados, podendo chegar à 3.000 bolsistas ao final de 2016.

Com a implantação do sistema BanesFácil e a implementação da folha de pagamento, a FAPES trouxe mais um Benefício para os Bolsistas Capixabas com o Calendário de Pagamento, projeto iniciado em 2015 que unificou a data do pagamento de todos os bolsistas, permitindo o pagamento rigorosamente em dia.

1.2.1. BENEFÍCIOS

- Processamento automatizado da folha de pagamento;
- Cálculos customizáveis de acordo com as modalidades;
- Registro dos bolsistas e seus dados pessoais;
- Gestão eficiente de antecipações ou programações de pagamento.

1.3. IMPLANTAÇÃO DO CALENDÁRIO DE PAGAMENTO MENSAL DAS PARCELAS DE BOLSAS

A Fapes elaborou e divulgou o calendário de pagamento das mensalidades de bolsas, com os dias definidos de pagamento das bolsas para todos os meses do ano de 2016.

A elaboração do calendário garante o compromisso da Fapes com o bem estar dos bolsistas.

***GESTÃO DO FUNCITEC
EM 2015***

2

2.1- GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FUNCITEC

Demonstramos a seguir a execução orçamentária de 2015 do Funcitec - Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia.

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da Fapes tem como atribuições a execução financeira dos recursos, a contratação e pagamento de bolsas, projetos e auxílios e o pagamento das despesas administrativas da Fundação. Cabe também ao setor o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da Fapes e do Funcitec, além de ser responsável também pelas prestações de contas das diversas parcerias, como convênios e cooperações.

O valor inicial do orçamento do FUNCITEC para o exercício de 2015, aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.492 de 14 de Janeiro de 2015 foi de R\$ 41.151.853,00, sendo R\$ 21.244.637,00 com Recursos do Tesouro – Fonte 0101; e R\$ 19.907.216,00 com Recursos do Tesouro Vinculado – Fonte 0159.

2.1.1. ORÇAMENTO 2015 APROVADO

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
FUNCITEC	21.244.637,00	19.907.216,00	41.151.853,00
TOTAL	21.244.637,00	20.835.350,00	41.151.853,00

2.1.2. ORÇAMENTO FUNCITEC 2015 APROVADO - DETALHADO

AÇÕES	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
1.912.808.552.439	21.244.637,00	0,00	21.244.637,00
1.957.101.682.435	0,00	7.019.793,00	7.019.793,00
1.957.101.682.436	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
1.957.101.682.437	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
1.957.101.862.438	0,00	1.552.848,00	1.552.848,00
1.957.101.864.430	0,00	8.834.575,00	8.834.575,00
TOTAL	21.244.637,00	19.907.216,00	41.151.853,00

No decorrer do exercício de 2015 houve um acréscimo no orçamento do FUNCITEC elevando o saldo final para R\$ 48.461.853,00, conforme demonstram as Tabelas acima.

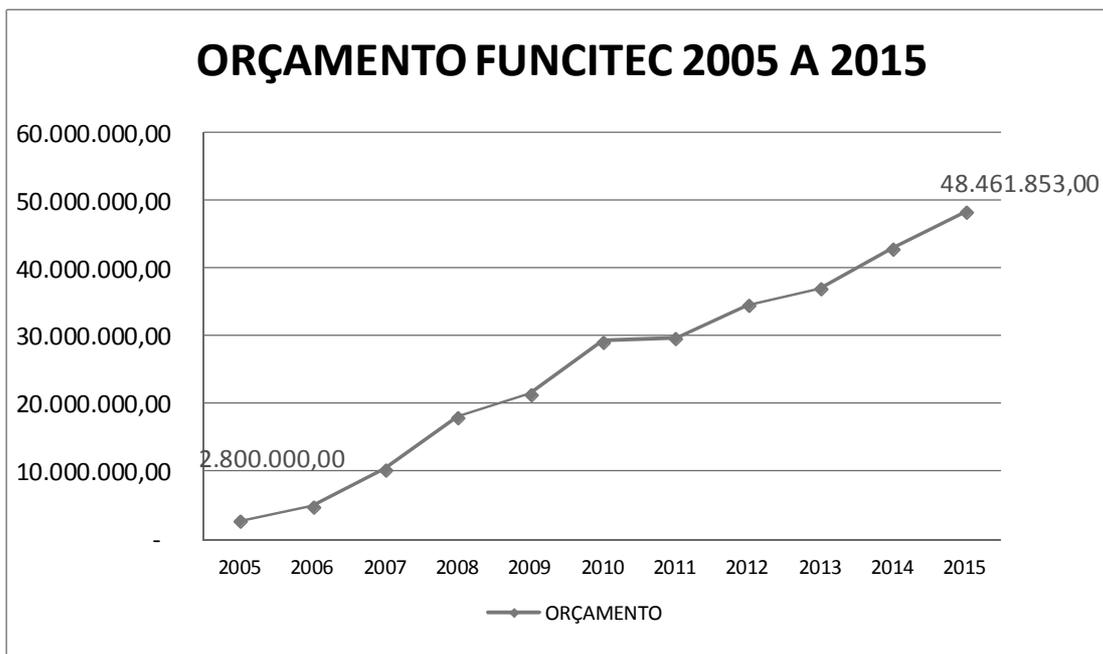


Gráfico 1 – Representa o orçamento do Funcitec

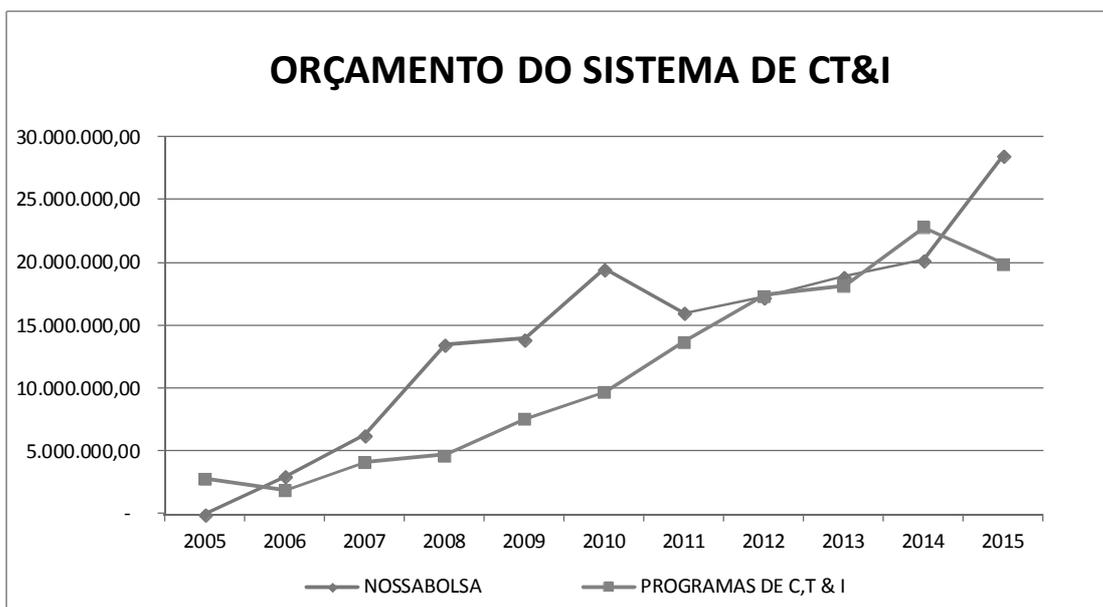


Gráfico 2 – Orçamento do Funcitec destinados a CT&I e o PROGRAMA NOSSABOLSA

2.1.3. ORÇAMENTO 2015 – 31.12.2015

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
FUNCITEC	28.554.637,00	19.907.216,00	48.461.853,00
TOTAL	28.554.637,00	19.907.216,00	48.461.853,00

2.1.4. ORÇAMENTO FUNCITEC 2015 – 31.12.2015 -DETALHADO

AÇÕES	TESOURO - 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
1.912.808.552.439	28.554.637,00	0,00	28.554.637,00
1.957.101.682.435	0,00	7.019.793,00	7.019.793,00
1.957.101.682.436	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
1.957.101.682.437	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
1.957.101.862.438	0,00	1.552.848,00	1.552.848,00
1.957.101.864.430	0,00	8.834.575,00	8.834.575,00
TOTAL	28.554.637,00	19.907.216,00	48.461.853,00

2.1.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNCITEC 2015

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
FUNCITEC	28.007.880,00	19.004.999,66	47.052.879,66
SECTI DESCENTRALIZAÇÃO	546.756,04	0	546.756,04
TOTAL	28.554.636,04	19.004.999,66	47.599.635,70

2.1.6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNCITEC 2015 –DETALHADA

AÇÕES	TESOURO - 0101	VINCULADO - 0159	VALOR
1.912.808.552.439	28.007.880,00		28.007.880,00
1.957.101.682.435	546.756,04	7.018.513,21	7.565.269,25
1.957.101.682.436	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
1.957.101.682.437	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
1.957.101.862.438	0,00	1.390.000,00	1.390.000,00
1.957.101.864.430	0,00	8.096.486,45	8.096.486,45
1.854.102.054.637	0,00	0,00	0,00
TOTAL	28.554.636,04	19.004.999,66	47.559.635,70

Após anulação de dotações orçamentárias das Unidades Gestoras FAPES e SECTI, principalmente nos itens de custeio, foram efetuadas suplementações no orçamento do FUNCITEC do exercício de 2015, passando a totalizar o valor de R\$ 48.461.853,00, do qual foi empenhado, liquidado e pago o valor total de R\$ 47.559.635,70.

No ano de 2015, a SECTI e a FAPES anularam dotações de suas UG's para suplementar o orçamento do Programa NOSSABOLSA, conforme pode ser observado nas planilha de detalhamento do orçamento inicial e final do referido Fundo, perfazendo o valor total de R\$ 6.763.243,00.

O FUNCITEC finalizou o exercício financeiro de 2015 com uma disponibilidade financeira da ordem de R\$ 18.989.985,17 na conta do BANDES, recursos financeiros destinados a cobrir despesas já comprometidas e com repercussões de editais contratados.

2.1.7. RESUMO DO SALDO FINANCEIRO NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES EM 2015

SALDO INICIAL	TRANSFERÊNCIA DOS RECURSOS PARA O BANDES	(+) APLICAÇÃO E DEVOLUÇÕES DE RECURSOS	(-) PAGAMENTOS EFETUADOS PELOBANDES	SALDO FINAL
24.607.146,43	47.559.635,70	2.801.569,09	55.978.366,05	18.989.985,17
24.607.146,43	47.559.635,70	2.801.569,09	55.978.366,05	18.989.985,17

2.1.8. EXECUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO FUNCITEC DISPONÍVEIS NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2015

A execução orçamentária do Funcitec, em 2015, encontra-se detalhada por tipo de auxílio concedido e modalidade (bolsa, projeto ou auxílio), conforme tabela abaixo.

Tabela - Demonstrativo das Despesas por Modalidade do Funcitec Executadas no Exercício de 2015 com Recursos Disponíveis no Bandedes.

AÇÃO	EDITAL	CLASSIFICAÇÃO	PROJETO/BOLSA/AUXILIO	VALOR
2439	NOSSABOLSA	BOLSA	PROGRAMA NOSSABOLSA	32.873.173,31
2439	011/2014	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	23.000,00
2439	008/2012	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	21.000,00
2439	008/2013	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	16.800,00
2439	014/2011	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	9.000,00
2439	002/2010	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	8.400,00
SUBTOTAL DA FONTE 0101				32.951.373,31
2438	001/2011	BOLSA	DCR	27.000,00
4430	004/2011	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	2.200,00
4430	005/2011	BOLSA	SERVIDOR - DOUTORADO	2.200,00
4430	010/2011	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	41.800,00
2438	C 005/2011	ADM	PROSOFT	695,85
4430	004/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	267.740,00
4430	010/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	138.600,00
4430	012/2012	BOLSA	SERVIDOR - DOUTORADO	215.600,00
4430	013/2012	BOLSA	SERVIDOR - MESTRADO	82.500,00
2438	014/2012	BOLSA	BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA	420.000,00
2435	015/2012	AUXILIO	TAXA DE PESQUISA	97.200,00
2435	016/2012	BOLSA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	81.400,00
2435	016/2012	PESQUISA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	15.000,00
2435	017/2012	BOLSA	AT-NS	236.400,00
4430	020/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	1.071.400,00
4430	021/2012	BOLSA	BOLSA DE MESTRADO	204.000,00
2435	026/2012	PESQUISA	BIODIVERSIDADE	266.320,32
4430	007/2013	BOLSA	BOLSA DE MESTRADO	229.500,00
2438	009/2013	BOLSA	ICT	1.600,00
2435	NIT/2013	BOLSA	NIT/UFES	4.000,00

2435	001/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	136.840,00
4430	001/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	697.400,00
4430	002/2014	BOLSA	BOLSA DE MESTRADO	2.604.000,00
2436	003/2014	AUXILIO	PARTICIPAÇÃO	272.903,00
2438	004/2014	BOLSA	ICT	1.233.600,00
2435	006/2014	PESQUISA	UNIVERSAL - INDIVIDUAL	2.164.988,00
2435	006/2014	BOLSA	UNIVERSAL - INDIVIDUAL	52.000,00
2435	007/2014	PESQUISA	UNIVERSAL - INTEGRADO	2.258.543,42
2435	007/2014	BOLSA	UNIVERSAL - INTEGRADO	79.600,00
2436	008/2014	AUXILIO	ORGANIZAÇÃO	573.125,00
2435	009/2014	PESQUISA	PROJETO - PROFIX D- CAPES	1.437.687,38
2435	010/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	83.600,00
4430	010/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	440.000,00
2435	012/2014	PESQUISA	PROJETO - DCR	189.591,50
2438	012/2014	BOLSA	PROJETO - DCR	2.800,00
2435	013/2014	PESQUISA	PPE SEGURANÇA	122.418,00
2435	014/2014	PESQUISA	PICJr	689.039,96
4430	014/2014	BOLSA	PICJr	317.800,00
2438	003/2015	BOLSA	PIBIC-PIBITI	160.800,00
2435	PROCAP- DO/2015	AUXILIO	COTA DE BOLSA DOUTORADO	131.560,00
4430	PROCAP- DO/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	684.200,00
4430	PROCAP- ME/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	2.251.500,00
2435	CPID	BOLSA	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	608.350,00
2435	FUNDO NEWTON	PESQUISA	PROJETOS FUNDO NEWTON	441.441,36
2435	57601631	AUXILIO	TAXA DE BANCADA 003/2010, 004/010/2011, 004/010/020/2012	336.600,00
2435	OCUPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	OCUPAÇÃO SOCIAL	129.156,04
2435	OCUPAÇÃO SOCIAL	BOLSA	OCUPAÇÃO SOCIAL	90.000,00
	DEVOLUÇÃO	DEVOLUÇÃO	IEMA – ANULAÇÃO PARCIAL DA DESCENTRALIZAÇÃO	500.000,00
SUBTOTAL DA FONTE 0159				22.094.699,83

2.1.9. DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO POR TIPO DE DESPESA

A tabela abaixo demonstra a execução financeira detalhada por modalidade de apoio com recursos do Funcitec, composto de 0,5% de recursos vinculados, fonte 0159, dotação esta destinada aos Programas de CT&I (finalísticos) no valor de R\$ 21.594.699,83, somados aos recursos do tesouro estadual, fonte 0101, relativos à execução do Programa NossaBolsa (R\$32.951.373,31).

Destacamos que dos R\$ 22.094.699,83, executados pelo FUNICTEC para os programas de CT&I, R\$ 500.000,00 refere-se a anulação de descentralização do IEMA, perfazendo assim o valor executado de R\$ 21.594.699,83.

Tabela- Execução Financeira Funcitec – 2015

Execução Financeira Funcitec – 2015	
ADMINISTRATIVO	695,85
PESQUISA	8.499.985,77
INOVAÇÃO	85.400,00
BOLSA	12.162.590,00
DIFUSÃO	846.028,00
NOSSABOLSA	32.951.373,31
TOTAL	54.546.072,93

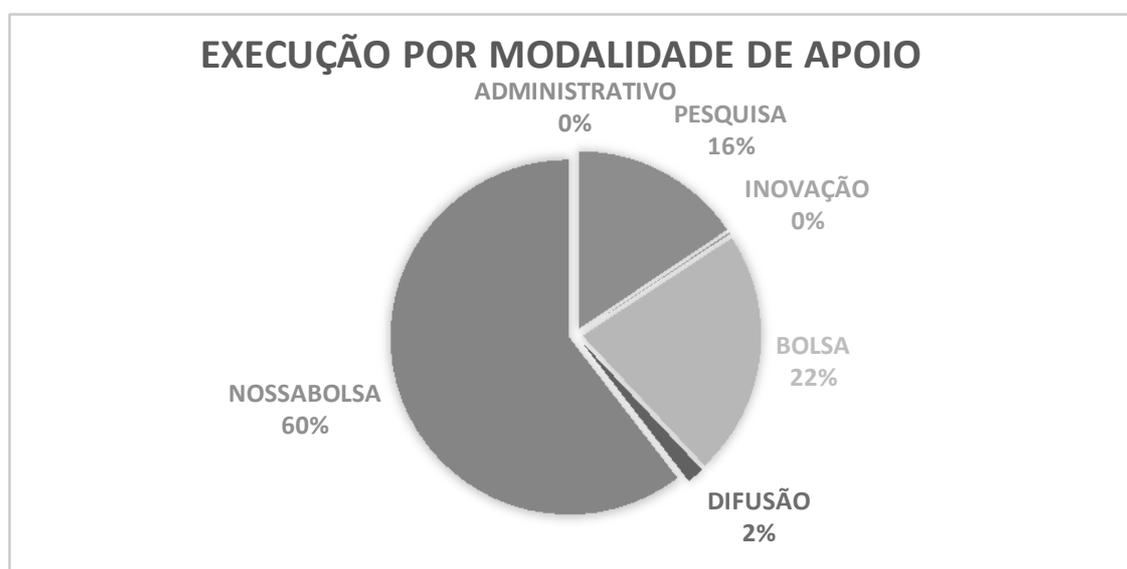


Gráfico 3 – Execução por Modalidade de Apoio.

2.2. CONTRATAÇÃO DE PROJETOS/BOLSAS/AUXÍLIOS

No decorrer do ano de 2015 o FUNCITEC, por meio da FAPES, executou suas atividades de elaboração, acompanhamento e controle de contratos de CT&I num total de 1.511. Pode ser observado um crescente número de contratação ao longo dos últimos anos, conforme demonstrado no Gráfico 4:

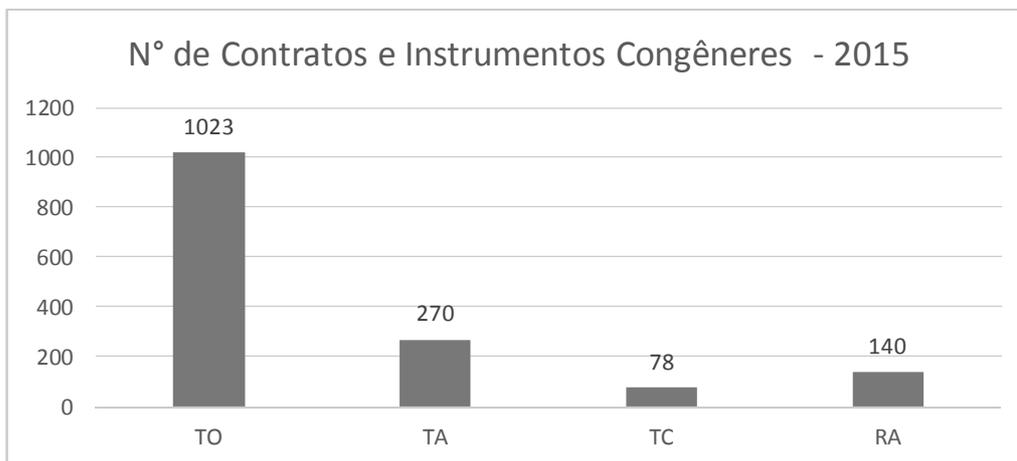


Gráfico 4 – Número de contratos por modalidades

*TO – Termos de Outorga / *TC – Termos de Confissão e Parcelamento de Débito / *TA – Termos Aditivos / *RA – Rescisões Amigáveis.

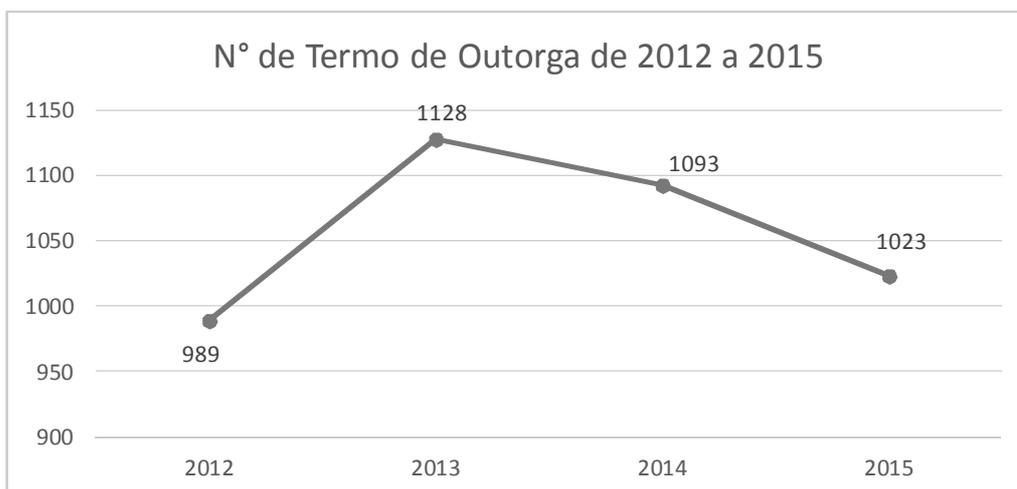


Gráfico 5 – Número de contratos ano a ano.

No ano de 2015 foram intensificadas as negociações para sanar inadimplências/débitos dos beneficiários de recursos da FAPES. Vale destacar que foram formalizados 78 Termos de Confissão e Parcelamento de Débito, totalizando um montante estimado à receber de R\$ 1.304.523,92 (um milhão, trezentos e quatro mil, quinhentos e vinte e três reais e noventa e dois centavos), em cumprimento à Instrução Normativa do TC nº 001/2014.

2.3. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Em janeiro de 2015 o Setor de Prestação de Contas Financeira (PCF) da FAPES/FUNCITEC, iniciou o ano com uma um estoque de 473 PCF, e após um intenso esforço esse estoque foi reduzido para 87 PCF .

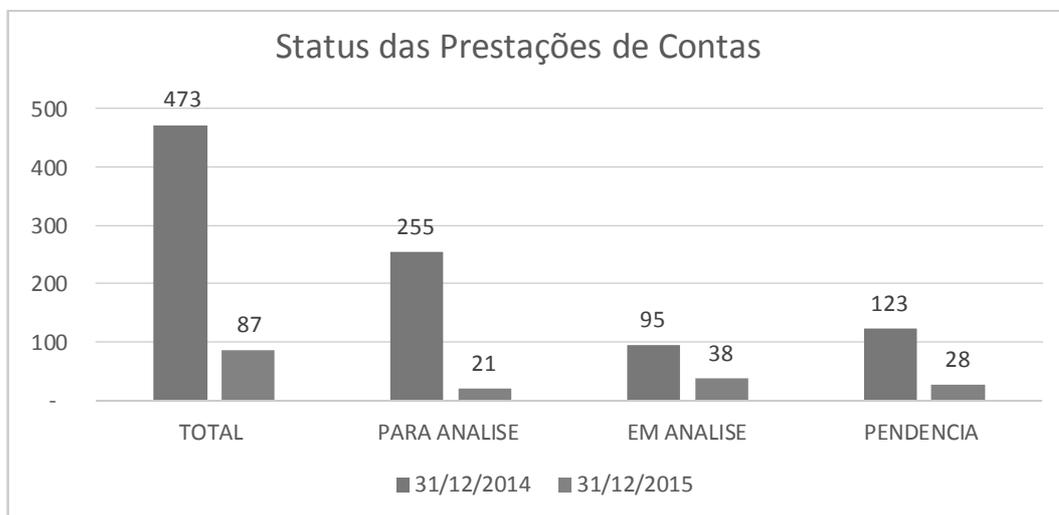


Gráfico 6 – Situação das prestações de contas no ano de 2015.

O gráfico a seguir demonstra o nº de prestação de contas financeiras entregues na FAPES nos anos de 2011 a 2015.

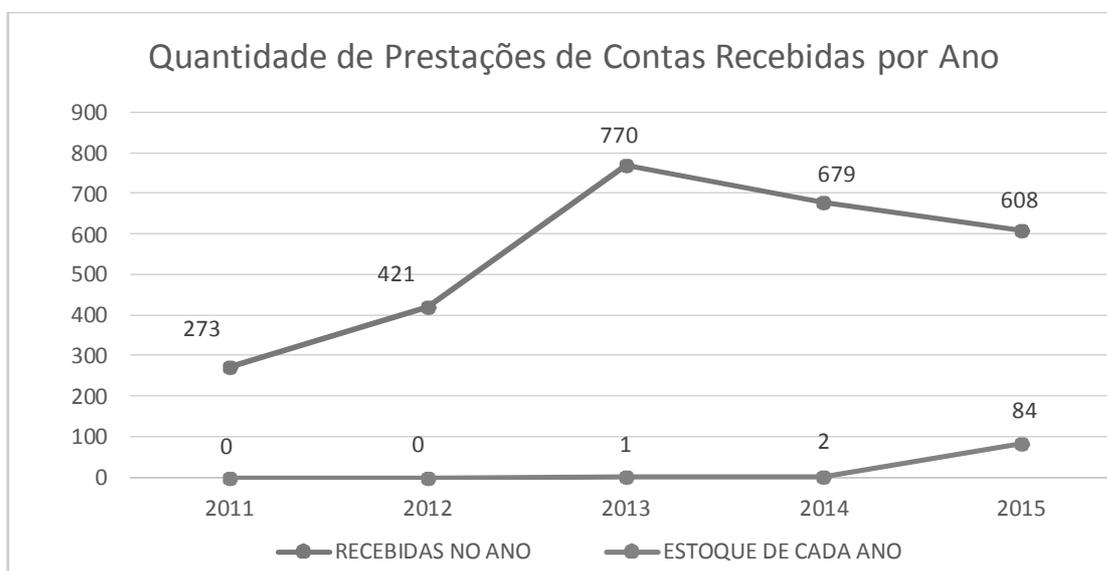
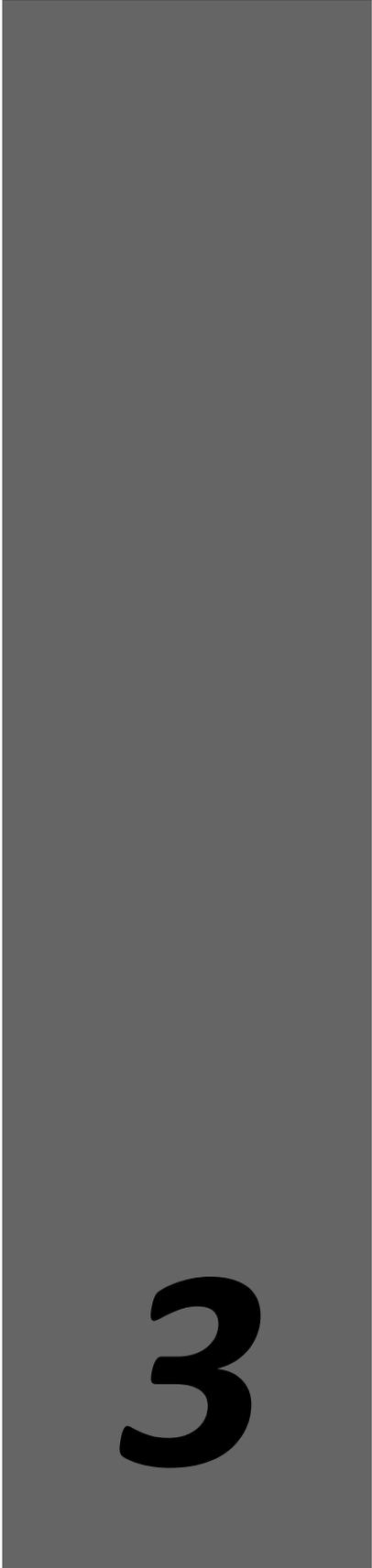


Gráfico 7 – Entrada de Prestação de Contas

Estima-se que a SUPCON analisou cerca de 1.000 PCF no ano de 2015, somadas as 608 PCF entregues no ano e o saldo de 473 em 31/12/14.

AÇÕES FINALÍSTICAS



3

3- AÇÕES FINALÍSTICAS

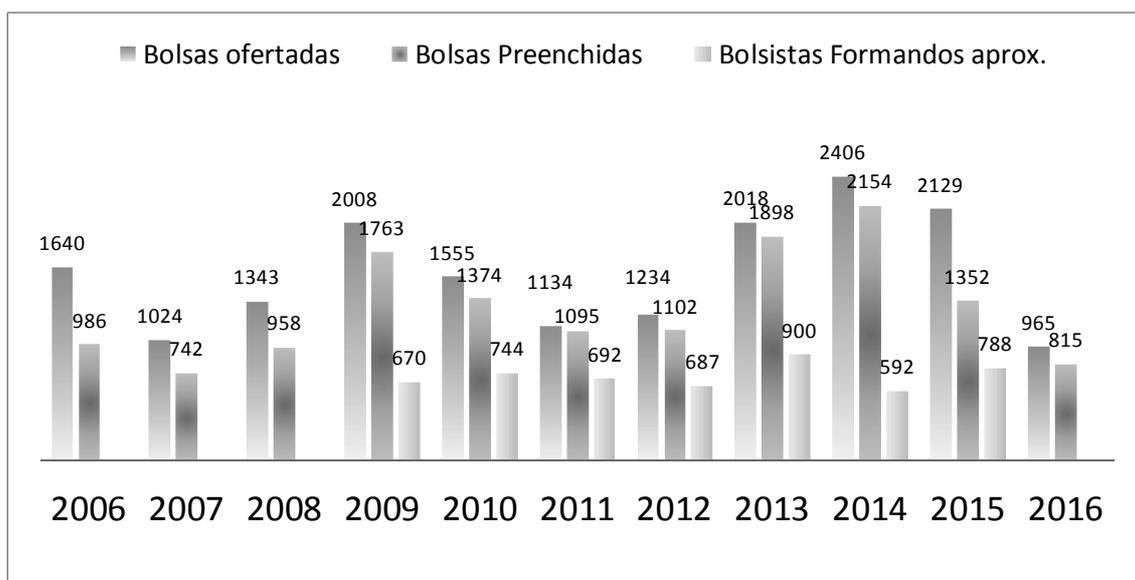
Relacionamos a seguir as ações finalísticas de fomento e seus respectivos programas com a execução financeira no ano de 2015 com recursos oriundos do FUNCITEC.

3.1. PROGRAMA DE FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

O Programa NOSSABOLSA, regulamentado pela Lei nº 9.263/2009 e pelo Decreto nº 2350-R, é um Programa do Governo Estadual que tem como objetivo conceder bolsas de graduação para alunos residentes no Estado do Espírito Santo, que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas também localizadas no Espírito Santo, cujo grupo familiar tenha renda *per capita* de até 03 (três) salários mínimos e tenham realizado a prova do ENEM referente ao ano do edital vigente.

Através do Programa NOSSABOLSA o governo promove a inclusão e o desenvolvimento sócio educacional por intermédio do conhecimento, da qualificação a mão de obra local e do estímulo ao ingresso dos bolsistas no mercado de trabalho.

EVOLUÇÃO DO PROGRAMA NOSSABOLSA



No ano de 2015 foi lançado o Edital FAPES N°07/2015 - Programa NOSSABOLSA, com a oferta de 965 (novecentos e sessenta e cinco) bolsas, distribuídas em 42 (quarenta e dois) cursos, o Programa contou com a parceria de 31 (trinta e uma) Instituições de Ensino Superior - IES particulares do Estado.

Conforme quadro abaixo:

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Soma de VAGAS
EMESCAM	21
ESFA	17
FAACZ	39
FA-BIO/PIO XII	12

FABRA	12
FACASTELO	20
FACE	32
FACEVV	4
FAESA - CAMPUS I	26
FAESA - CAMPUS II	51
FAFIA	56
FARESE	32
FASERRA	13
FAVENI	15
FUCAPE	10
FVC - VALE DO CRICARÉ	43
MULTIVIX NOVA VENÉCIA	24
MULTIVIX SÃO MATEUS	23
MULTIVIX SERRA	10
MULTIVIX VITÓRIA	22
NOVO MILÊNIO	15
SABERES	30
SALESIANA	60
SÃO CAMILO	97
SÃO GERALDO - FSG	27
UCL	45
UNES	48
UNESC COLATINA	55
UNESC SERRA	8
UNICAPE	17
UVV	81
Total Geral:	965

Não teve aumento em relação a oferta de bolsas no Edital da seleção do ano de 2014 em que foram oferecidas um total de 2.129 (dois mil, cento e vinte nove) bolsas.

Se inscreveram para participar do processo seletivo do Edital FAPES N°07/2015 - Programa NOSSABOLSA um total de 14.253 (quatorze mil, duzentos e cinquenta e três) candidatos, porém somente 2.760 (dois mil, setecentos e sessenta) candidatos inscritos que obtiveram a nota mínima no ENEM 2015 conforme Item 8.3 do Edital, que entregaram a documentação na IES.

Situação do CANDIDATO	Contagem de Candidato
Aguardando Entrega do Aluno	11.493
Recebido na FAPES	2.760
Total Geral:	14.253

Do total de documentos recebidos na FAPES, foram aprovados na fase documental 2.484 (dois mil, quatrocentos e oitenta e quatro) candidatos a bolsa.

RESULTADO	Contagem de CANDIDATO
APROVADO	2.484
REPROVADO	276
Total Geral:	2.760

Do total de bolsas ofertadas, foram aprovados 815 (oitocentos e quinze) candidatos a bolsas, que somadas as bolsas vigentes, passou para um total de 4.178 (quatro mil e cento e setenta e oito) bolsistas beneficiados.

STATUS	Contagem de Aluno
BOLSISTA	4.178
Total Geral:	4.178

Ressaltamos que, após a liberação das bolsas ocorrem desistências por parte dos bolsistas devido ao fato destes serem aprovados em outros vestibulares (UFES e IFES), e em outros programas de bolsa de graduação (ProUni). Ao longo dos anos outros desistem por dificuldades de locomoção e de dedicação exclusiva ao curso, ocorrendo ainda casos de cancelamento de bolsa ou por não obtenção do percentual mínimo de aprovação exigido ao final do semestre.

O investimento previsto para o programa no edital 2015/2016 foi de R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões) para o período estimado de 5 anos (média de tempo dos cursos ofertados), porém, somente 815 (oitocentos e quinze) bolsistas assinaram a adesão ao programa, perfazendo o valor de R\$ 5.770.689,00 (cinco milhões, setecentos e setenta mil reais seiscentos e oitenta e nove reais), relativo ao exercício financeiro de 2016. O custo médio anual por bolsista no presente edital foi de R\$ 7.080,60 (sete mil, oitocentos e oitenta reais e sessenta centavos), e o valor médio da mensalidade dos cursos foi de R\$ 590,05 (quinhentos e nove reais e cinco centavos).

O valor executado, no exercício de 2015, com as bolsas do Programa NOSSABOLSA foi da ordem R\$ 32.951373,31.

3.2. PROGRAMA DE FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A FAPES destina uma parte substancial de seus recursos a bolsas em todos os níveis de aprendizado, de forma a promover a formação e capacitação de estudantes do ensino fundamental à pós-graduação, visando à qualificação das equipes das instituições de ensino e pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico e a fixação de profissionais qualificados no estado do Espírito Santo.

A formação, capacitação e fixação de recursos humanos é composta pelos Programas de Iniciação Científica Júnior - PICJr, que tem como objetivo atrair estudantes dos níveis fundamental e médio das escolas públicas estaduais para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICES, que tem a finalidade de atrair estudantes da graduação para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica. Pelo Programa de Capacitação na Pós-graduação - PROCAP, que apoia a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, com a concessão de bolsas de mestrado, doutorado e de pós-doutorado, além do Programa para Fixação de Mestres e Doutores - PROFIX, com a concessão de bolsas de pós-doutorado.

No ano de 2015, foram lançados editais para os cinco programas dessa linha de ação. A FAPES envidou esforços para alavancar a oferta de bolsas para ampliar o programa. Em 2013 firmou parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, objetivando ampliar a oferta de bolsas de mestrado, doutorado e de pós-doutorado, e duas cooperações junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Prefeitura Municipal da Serra, objetivando ampliar a oferta de bolsas de Iniciação Científica Júnior e outra, também com o CNPq, objetivando a oferta de bolsas de pós-doutorado, na modalidade Desenvolvimento Científico Tecnológico Regional - DCR.

3.2.1. Formação, capacitação e fixação de recursos humanos: execução/2015 (R\$)

PROGRAMA	EXECUÇÃO/2015
PRÓ-INICIAÇÃO (Picjr e Pibices)	160.800,00
PROCAP (Mestrado e Doutorado)	9.320.940,00
PROFIX (Pós-doutorado)	1.437.687,38
TOTAL	10.919.427,40

3.2.2. Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro

O programa tem a finalidade de atrair estudantes dos níveis fundamental e médio da rede pública de ensino para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento.

Esse é um programa regular do governo federal, operacionalizado pelo CNPq, que requer a parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa de cada estado e prevê a concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior a estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino, para que participem de um projeto de pesquisa, coordenado por pesquisador com qualificação e experiência. É um programa que pretende atrair jovens estudantes para o mundo das ciências, com a possibilidade de vivenciar a realidade do ambiente universitário e despertar o interesse em dar continuidade aos estudos e futuramente o ingresso no ensino superior.

De forma inovadora, a FAPES aprimorou esse programa, investindo recursos próprios do Estado e oferecendo outros incentivos, além das bolsas aos estudantes do ensino fundamental e médio, como o auxílio financeiro para a execução do projeto, a bolsa ao coordenador do projeto, a bolsa do tutor do bolsista ICJ, e bolsas a monitores do projeto (estudantes de graduação da área afim).

- Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) – alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas.
- Bolsa de Coordenador de Projeto de Iniciação Científica Júnior (BCO) – para o professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Tutor de Bolsista de Iniciação Científica Júnior (BTU) – para professor da escola da rede pública.
- Projeto de Iniciação Científica Júnior – professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Monitoria (MO) - para alunos de graduação.

Ações estratégicas do PICJr

- Atrair estudantes do ensino médio para o ambiente da pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Promover uma transformação na visão e expectativa de futuro do jovem estudante capixaba;
- Reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho dos alunos participantes do programa;
- Despertar a vocação técnico-científica entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino;
- Promover a popularização das ciências;
- Aumentar o número de estudantes provenientes do ensino público no ensino superior.

A FAPES lançou edital para essa modalidade em dezembro de 2014, em parceria com a Prefeitura da Serra e com o CNPq com a previsão de duas chamadas sendo a primeira finalizada em 2015 e a segunda com previsão de submissão de propostas e contratação dos projetos no ano de 2016.

Os recursos financeiros previstos para o presente edital são de R\$ 13.146.400,00 (treze milhões, cento e quarenta e seis mil e quatrocentos reais), sendo:

- R\$ 1.632.000,00 (um milhão seiscentos e trinta e dois mil reais), oriundo do acordo FAPES-CNPq (Termo de Cooperação FAPES/CNPq processo FAPES Nº 64617971)
- R\$ 1.188.000,00 (um milhão cento e oitenta e oito mil reais), oriundos do Acordo de Cooperação FAPES/PM Serra processo FAPES Nº 63975629; e
- R\$ 10.326.400,00 (dez milhões trezentos e vinte e seis mil e quatrocentos reais), oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, fonte 0159, Recursos Vinculados do Tesouro do Estado.

EDITAL	ESTRUTURA POR PROJETO
EDITAL CNPq/PMSERRA/FAPES Nº 014/2014	<ul style="list-style-type: none"> • 10 bolsas ICJ por professor, no valor de R\$ 100,00 por mês cada, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de coordenador de projeto, valor mensal de R\$ 500,00, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de tutor do bolsista, valor mensal de R\$ 400,00, com duração de 24 meses; • 2 bolsas de monitoria no valor de R\$ 400,00 mensais cada, com duração de 24 meses; • R\$ 16.000,00 para despesas de capital e custeio a serem utilizados na pesquisa, em duas parcelas anuais.

Os recursos destinados ao programa no ano de 2015 foram de R\$ 849.839,96, sendo R\$ 689.039,96 para apoio à pesquisa, e R\$ R\$ 317.800,00 relativos à concessão de bolsas.

3.2.3. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - Pró-iniciação

O programa tem a finalidade de atrair estudantes da graduação para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento, através da concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – ICT.

Os estudantes do ensino superior encontram na Fapes portas abertas para ingressar no mundo das pesquisas científicas e tecnológicas. As bolsas são disponibilizadas nas modalidades PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica) e PIBITI (Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação), com as quais os estudantes encontram estímulos para a carreira científica e tecnológica e o aprofundamento do conhecimento científico.

Os bolsistas são selecionados pelas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, onde têm vínculo, e orientados por seus professores para o desenvolvimento de um projeto específico. A duração da bolsa é de 12 (doze meses) e as cotas institucionais são distribuídas conforme a capacidade de oferta de cada instituição, com base no número de doutores e de mestres integrantes de seu quadro de pessoal.

Em 2015 foram destinados R\$ 160.800,00 de recursos do Funcitec, para bolsas de PIBIC e PIBITI, e R\$ 1.235.200,00 em forma de bolsas ICT.

- **Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Bolsa de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI)**

Esta modalidade tem por finalidade selecionar propostas para concessão de cotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica (ICT) para instituições de ensino ou pesquisa, públicas ou privadas sem fins lucrativos, localizadas no estado do Espírito Santo, com Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e/ou Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI), visando estimular o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica; despertar a vocação científica e tecnológica; incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação pelas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas diversas áreas do conhecimento e especialidades; e facilitar a interação entre os professores e pesquisadores com estudantes interessados na carreira de pesquisador.

O valor disponibilizado em 2015 para esta modalidade foi de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, fonte 0159, Recursos vinculados do Tesouro do Estado

Foram disponibilizadas 250 (duzentas e cinquenta) bolsas, sendo 220 (duzentas e vinte) bolsas para o PIBIC e até 30 (trinta) bolsas para o PIBITI.

O valor mensal da bolsa é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) fixado na Tabela de Valores de Bolsas e Auxílios da FAPES. A bolsa tem duração de até 12 meses.

3.2.3.1 Programa de Iniciação Científica: Execução em 2015 (R\$)

EDITAL	RECURSOS OFERTADOS				EXECUÇÃO/2015
	Bolsas PIBIC	Bolsas PIBIT	Total de bolsas	Valor Edital	
03/2015	220	30	250	1.200.000,00	160.800,00

3.2.3.2 Distribuição das Bolsas por Instituição de Ensino Superior

PIBIC		PIBITI	
INSTITUIÇÃO	TOTAL DE BOLSAS	INSTITUIÇÃO	TOTAL DE BOLSAS
UFES	128	UFES	14
IFES	33	IFES	6
UVV	15	UVV	5
INCAPER	10	INCAPER	3
EMESCAM	10	MULTIVIX VITORIA	1
FAESA	8	FAACZ	1
MULTIVIX VITORIA	2	TOTAL	30
MULTIVIX NOVA VENECIA	2		
MULTIVIX SAO MATEUS	2		
UNESC	2		
UCL	2		
FAACZ	2		
ESFA	2		
FAVENI	2		
TOTAL	220		

Concessão de Bolsas por IES - PIBITI

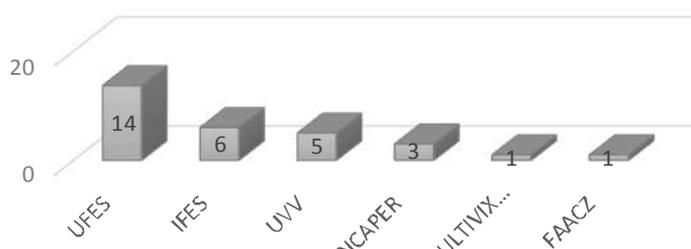


Gráfico 8 _ Concessão de Bolsas por IES – PIBITI - 2015

Concessão de Bolsas por IES - PIBIC

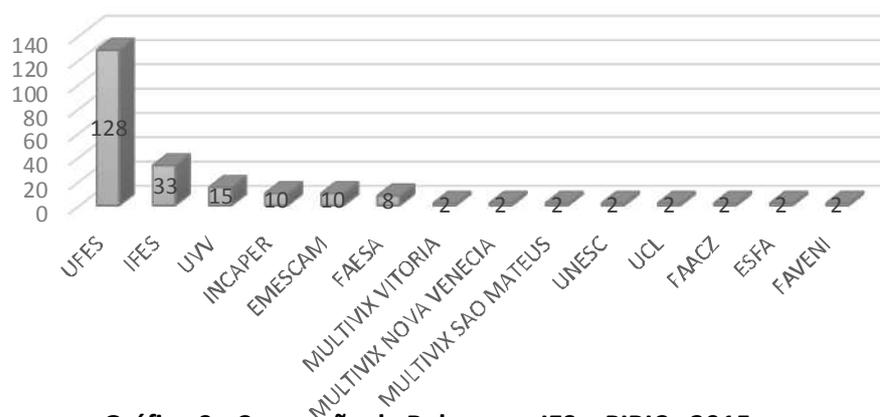


Gráfico 9 - Concessão de Bolsas por IES – PIBIC - 2015

Com execução relativa a dois editais, 009/2013 e 004/2014 foram destinados, em 2015, R\$ 1.600,00 e R\$ 1.233.600,00, respectivamente, com bolsas na modalidade ICT.

3.2.3.3 Programa ICT – Execução 2015 (Editais de anos anteriores) (R\$)

EDITAL	EXECUÇÃO 2015
009/2013	1.600,00
004/2014	1.233.600,00
TOTAL	1.235.200,00

3.2.4. Programa de Capacitação na Pós-graduação – PROCAP

A finalidade do programa é apoiar a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, sendo estes recomendados pela CAPES e localizados em Instituições de Ensino Superior do Espírito Santo. A FAPES tem desempenhado papel significativo para o fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Espírito Santo. Em 2008 a Fapes instituiu o Programa de Capacitação na Pós-Graduação - PROCAP, com oferta regular de bolsas de mestrado e doutorado. Em 2012 instituiu a Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado, destinadas ao financiamento das atividades relacionadas estritamente à programação acadêmica do bolsista e do projeto de tese. O programa atende a comunidade científica através da concessão das seguintes modalidades de bolsa/apoio:

- Mestrado Acadêmico e Profissional (ME);
- Doutorado (DO).
- Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado.

Em 2015, foi lançado um Edital, totalizando a oferta de 205 bolsas de mestrado e 52 bolsas de doutorado com taxa de bancada com recursos exclusivos do Funcitec.

Porém, como as bolsas de mestrado têm duração de até 24 meses e as de doutorado/taxa de bancada de até 48 meses, no ano de 2015 a FAPES continuou efetuando o pagamento das mensalidades de bolsas/taxas de bancada de nove editais lançados entre 2011 e 2014, conforme tabela a seguir:

3.2.4.1 Programa de Capacitação na Pós-Graduação-PROCAP: Execução/2015 (R\$)

EDITAL	RECURSOS OFERTADOS POR EDITAL					EXECUÇÃO/ 2015
	Bolsas ME	Bolsas DO/ Taxa de Bancada	Funcitec	Convênio Capes	Valor total (R\$)	
004/2011		20	1.728.000,00		1.728.000,00	2.200,00
010/2011		10	864.000,00		864.000,00	41.800,00
004/2012		20	2.304.000,00		2.304.000,00	267.740,00
010/2012		15	1.728.000,00		1.728.000,00	138.600,00
020/2012		50	5.760.000,00		5.760.000,00	1.071.400,00
021/2012	200		6.480.000,00		6.480.000,00	204.000,00
007/2013	90		1.080.000,00	2.160.000,00	3.240.000,00	229.500,00
001/2014		50	2.534.400,00	3.801.600,00	6.336.000,00	834.240,00
002/2014	300		6.228.000,00	4.572.000,00	10.800.000,00	2.604.000,00

010/2014		22	253.440,00	2.534.400,00	2.787.840,00	523.600,00
ME e DO/2015	205	52	13.969.440,00	-	13.969.440,00	3.108.780,00
Taxa de Bancada 003/2010, 004/010/2011 004/010/020/2 012						336.600,00
TOTAL	970	187		13.068.000,00		9.362.460,00

▪ Bolsa de Mestrado

Em 2015 foi ofertado um total de 205 bolsas de mestrado, acadêmico e profissional, somando R\$ 2.245.500,00.

As bolsas de mestrado foram distribuídas entre oito Instituições de Ensino Superior, localizadas em dois municípios da Grande Vitória e dois municípios do interior do Estado (Alegre e São Mateus), conforme tabela abaixo.

3.2.4.2 Bolsas de Mestrado – Distribuição de Cotas de Bolsas de Mestrado aos PPGs

COTAS DE BOLSA DE MESTRADO DO EDITAL PROCAP 2015									
	UFES	UVV	FUCAPE	FDV	IFES	EMESCAM	FVC	FUV	TOTAL
Mestrado acadêmico		5	2	1	1	1	-	-	52
Mestrado profissional	4	1	1	-	2	-	1	1	10
Total	46	6	3	1	3	1	1	1	205
Valor total gasto	1.780.500	201.000	82.500	33.000	85.500	36.000	27.000	-	2.245.500

• Bolsa de Doutorado

Em 2015 foi ofertado um total de 52 bolsas de doutorado, com contratações que atingiram a cifra de R\$ 684.200,00.

As bolsas de doutorado foram distribuídas entre quatro Instituições de Ensino Superior, localizadas em dois municípios da Grande Vitória e um município do interior (Alegre) do Estado.

3.2.4.3 Bolsas de Doutorado – Distribuição de Cotas de Bolsas de Doutorado aos PPGs

COTAS DE BOLSA DE DOUTORADO DO EDITAL PROCAP 2015					
	UFES	UVV	FUCAPE	FDV	TOTAL GERAL
Cursos de doutorado	46	2	2	2	-

Total	46	2	2	2	52
--------------	-----------	----------	----------	----------	-----------

- **Taxa de Bancada**

As taxas de bancada são contratadas em conjunto com a bolsa de doutorado, sendo vedado o recebimento desta para aqueles que não recebem a bolsa de doutorado, é facultado ao bolsista a adesão ao recebimento da taxa de bancada.

Em 2015 a Fapes realizou a contratação de 46 taxas de bancada e o pagamento de mensalidades desse auxílio até o ano de 2019, com recursos da ordem de R\$ 1.098.240,00. O valor pago no ano de 2015 foi de R\$ 179.080,00.

3.3. PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES – PROFIX

O programa tem como finalidade atrair, inserir e fixar mestres e doutores nas instituições capixabas.

Como forma de acelerar o progresso técnico-científico, a FAPES deu sequência ao Programa de fixação de mestres e doutores, com a finalidade de reforçar áreas prioritárias do conhecimento no Espírito Santo, para atender à diretriz de interiorização das políticas públicas e buscar a fixação desses profissionais nas diversas microrregiões do estado.

Os recursos oriundos dessas parcerias destinam-se ao pagamento das bolsas de pós-doutorado em dois Editais/ modalidades - Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional/DCR/CNPq e Bolsa de Fixação de Doutores - PROFIX/CAPES, e para auxílio financeiro ao projeto de pesquisa dos bolsistas (despesas de custeio e de capital) com recursos do FUNCITEC.

Ações estratégicas:

- Inserir mestres e doutores nas instituições capixabas;
- Fortalecer e diversificar as linhas de pesquisas nos grupos de pesquisa;
- Aumentar a produção técnico-científica dos pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa de instituições capixabas;
- Fortalecer grupos de pesquisa nas instituições capixabas;
- Fortalecer os Programas de Pós-graduação;
- Estimular a fixação de mestres e doutores nas instituições capixabas;
- Alavancar setores considerados de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado;
- Fortalecer o Sistema Estadual de CT&I por meio de parcerias entre as instituições de ensino superior e/ou pesquisa;
- Diminuir as desigualdades em CT&I nas microrregiões com baixo índice de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Espírito Santo.

Em 2015 foram executados recursos da ordem de R\$ 1.657.078,38 relacionados aos Editais 001/2011, 009/2014 e 012/2014.

3.3.1 Programa de Fixação de Doutores: Execução em 2015 (R\$)

EDITAL	MODALIDADE	Execução 2015
001/2011	DCR Funcitec/CNPq	27.000,00
009/2014	PROFIX Funcitec/Capes	1.437.687,38
012/2014	DCR Funcitec/CNPq	192.391,00
TOTAL		1.657.078,38

- **Bolsa para Fixação de Doutores e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – PROFIX-D**

O edital como finalidade selecionar propostas para concessão de cotas de bolsas de Pós-doutorado a programas de pós-graduação visando a atração e a fixação de Doutores para desenvolvimento de projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação vinculado à bolsa, assim como o fortalecimento dos programas de pós- graduação stricto sensu recomendados pela CAPES de instituições de ensino superior ou pesquisa públicas ou privadas sem fins lucrativos localizadas no estado do Espírito Santo e a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico no estado do Espírito Santo.

O Edital 009/2014 – PROFIX – Fixação de doutores no Espírito Santo, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, disponibilizou 120 bolsas de pós-doutorado a Programas de Pós-graduação localizados no Espírito Santo e recomendados pela CAPES, distribuídas em todas as áreas de conhecimento. Foram contemplados Programas de Pós-graduação localizados nos municípios de Vitória, Vila Velha, São Mateus e Alegre, entretanto as contratações foram iniciadas em janeiro de 2015 e todas as 120 cotas de bolsas disponibilizadas foram contratadas, perfazendo o valor total a ser desembolsado nos anos de 2015 a 2017 de R\$ 3.049.184,53.

- **Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – DCR**

Esta modalidade tem como finalidade atrair e fixar pesquisadores doutores desvinculados do mercado de trabalho e fortalecer grupos de pesquisa de instituições de ensino superior e pesquisa do Espírito Santo.

O Programa DCR – Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional, uma parceria da Fapes com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, disponibiliza recursos para pagamento de :

- Bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (CNPq) em todas as áreas do conhecimento
- Auxílio financeiro para custear o projeto de pesquisa com despesas de custeio, capital e bolsas oriundos do FUNCITEC.

Total da Parceria R\$ 11.292.000,00 (onze milhões e duzentos e noventa e dois mil reais), sendo:

- R\$ 7.964.000,00 – para custear da Bolsa DCR liberadas e pagas pelo CNPq;
- R\$ 3.328.000,00 – para custear projeto de pesquisa com recursos do FUNCITEC.

Execução 2015, R\$ 192.391,00 para atender despesa com apoio a projeto de pesquisa do Edital 012/2014, somados a execução de R\$ 27.000,00, relativos ao Edital 001/2011, perfazendo assim o montante total de R\$ 219.391,00 para os dois editais.

3.4. PROGRAMA DE PESQUISA APLICADA À POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS - PPE

Essa ação visa contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do estado, mediante apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, cujos conhecimentos e produtos adquiridos sejam relevantes para a formulação e a implementação de políticas públicas estaduais. Sua implementação é efetuada através de parcerias firmadas com secretarias estaduais, visando atender a demandas do governo, assim como incentivar a qualificação do servidor público em atendimento ao programa de ações prioritárias do governo do Estado do Espírito Santo. Utiliza-se como instrumento o apoio financeiro a projetos em áreas prioritárias para o Estado, bem como através da concessão de bolsas de mestrado e doutorado ao servidor público estadual.

Esse programa visa apoiar projetos de pesquisa em setores estratégicos para o Espírito Santo, definidos na política estadual de promoção do desenvolvimento, e utilizar o conhecimento científico e tecnológico, com vistas à melhoria da gestão.

A partir de 2011 foram lançados editais temáticos, num total de 7, atendendo a demandas específicas de Secretarias Estaduais, frente à necessidade de gerar indicadores, instrumentos e ferramentas de avaliação dos impactos correspondentes, e de aperfeiçoar marcos regulatórios na formulação de políticas públicas.

Entre os anos de 2011 e 2013 foram lançados 6 editais nas áreas de Economia do Turismo; Prevenção, Proteção e Defesa Social; Biodiversidade do Espírito Santo; Agropecuária; Gerenciamento Costeiro; Prevenção, Proteção e Defesa Social, somando recursos da ordem de R\$ 5.747.576,00.

Em 2014 foi lançado o edital 013/2014 - PPE - Prevenção, Proteção e Defesa Social, destinando R\$ 1.000.000,00 para a contratação e a execução de projetos, com início previsto para 2014.

Em 2015 foram executados recursos da ordem de R\$ 517.894,36. Neste ano também foi devolvido recurso para o IEMA a título de Anulação parcial de descentralização, correspondendo a R\$ 500.000,00.

3.4.1. Pro-Políticas Públicas: Execução em 2015 (R\$)

EDITAL/TO	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS POR EDITAL	EXECUÇÃO EM 2015
026/2012	PPE - Biodiversidade do Espírito Santo	1.500.000,00	266.320,32
014/2013	PPE - Gerenciamento Costeiro	2.500.000,00	500.000,00 (*)
013/2014	PPE - Prevenção, Proteção e Defesa Social	1.000.000,00	122.418,00

TO 0970/2015	PPE – Ocupação Social	R\$ 219.156,00	129.156,04
TOTAL (Recursos Aplicados)		11.000.000,00	517.894,36

(*) - Devolução de recurso – Anulação parcial de descentralização.

- **Edital 026/2012 – PPE Biodiversidade do Espírito Santo**

Este edital, lançado em 2012 visou apoiar a gestão da informação sobre a biodiversidade no Estado do Espírito Santo.

Em 2015 foram executados recursos, vinculados a este edital, totalizando R\$ 266.320,32.

- **Edital PPE Prevenção, Proteção e Defesa Social – Edital 013/2014**

O Edital foi lançado em 2014 visando selecionar propostas de projetos integrados de pesquisa ou desenvolvimento, com foco em políticas, ações e produtos relacionados ao tema Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social, de modo a dar subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas: Violência e Criminalidade Letal, Reincidência Criminal e Ressocialização, Interoperabilidade Semântica de Sistemas de Informações e Sócio educação.

O valor executado neste edital, no ano de 2015, foi de R\$ 122.418,00.

- **Projeto Ocupação Social**

Este projeto, o “Ocupação Social”, com a coordenação da Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas, é um projeto estruturante do Governo do Estado do Espírito Santo que busca a redução da taxa de homicídios de jovens entre 15 a 24 anos, por meio de uma agenda social articulada entre o poder público e a sociedade civil, que amplie oportunidades e minimize a vulnerabilidade juvenil à violência, oriundos da parceira FAPES/SEAE/IJSN/SECTI, realizado com base na resolução Nº 133/2015 do CCAF – Conselho Científico-Administrativo da FAPES. A Resolução 133/2015 autoriza a contratação de projeto estruturante do governo que vise fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas.

Dentro desta modalidade foram destinados recursos no valor de R\$ 546.756,04 para a execução de pesquisa sobre Ocupação Social, sendo R\$ 129.156,04 destinados à custear a pesquisa com pagamento despesas de custeio e capital, e R\$ 417.600,00 para pagamento de bolsas.

Em 2015 foram desembolsados recursos financeiros da ordem de R\$ 219.156,04 destinados à realização de pesquisas.

3.4.2. Programa de Capacitação do Servidor Público Estadual – PRO-SERVIDOR

Esse é um programa regular da Fapes que tem a finalidade de apoiar a formação e capacitação do servidor público estadual vinculados a órgãos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação, em áreas específicas de atuação. O programa tem como objetivo a melhoria da qualificação do servidor e de sua atuação nas ações do governo do

estado, sendo implementado por meio da concessão de bolsas de mestrado e doutorado/taxa de bancada a esses servidores.

Entre 2011 e 2012 a Fapes lançou 3 editais para selecionar 30 propostas de bolsas de mestrado e doutorado, beneficiando bolsistas de diversas Instituições públicas localizadas na RMGV-Região Metropolitana da Grande Vitória e no interior do Estado, com repercussão de pagamento de mensalidades de bolsas, em 2015, no valor de R\$ 300.300,00, conforme tabela abaixo.

3.4.2.1 Bolsa Servidor Público Estadual: execução em 2015

EDITAIS	RECURSOS OFERTADOS	BOLSAS OFERTADAS	EXECUÇÃO/2015
005/2011 – Mestrado e Doutorado	576.000,00	10	2.200,00
012/2012 - Doutorado	1.152.000,00	10	215.600,00
013/2012 - Mestrado	324.000,00	10	82.500,00
TOTAL	2.052.000,00	30	300.300,00

Em 2015 foram suspensas a concessões de bolsas para servidor público, atendendo ao Decreto 2.355-R/2015

3.5 PROGRAMA DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O objetivo da Fapes com essa linha de ação é apoiar a divulgação do conhecimento científico, tecnológico e de inovação, nos âmbitos local, nacional e internacional. Em 2015 a Fapes executou ações, dentro dos editais 003/2014 e 008/2014, nas modalidades de auxílio à participação e organização de eventos científicos, tecnológicos ou de inovação.

3.5.1. Programa de Apoio à Difusão Científica – PRO-EVENTOS

O programa tem como finalidade o apoio a ações de divulgação científica e tecnológica, mediante o aporte de recursos para a realização de eventos científicos e de inovação, e para a participação de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos no país e no exterior. Para isto, são concedidos auxílios à organização de eventos técnico-científicos, de inovação e de difusão e popularização da ciência, e auxílio à participação em eventos técnico-científicos e de inovação.

Em 2014, foram lançados três editais, o Edital 003/2014 - Participação em eventos técnico-científicos, e o Edital 005/2014 - Organização de eventos de cunho técnico-científico ou de inovação no Estado. Estes editais foram lançados durante a 11ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia e o Edital 008/2014 para organização de eventos técnico-científicos, no valor total de R\$ 1.110.000,00.

Os recursos contratados nas duas modalidades foram destinados a mais de 20 instituições estaduais, com destaque para a UFES, o IFES, a UVV e o Incaper, em diversos municípios do Espírito Santo. Em 2015, foram destinados recursos do Funcitec para estas modalidades de apoio no montante de R\$ 846.028,00.

3.5.1.1 Programa de Apoio à Difusão Científica: Execução em 2015 (R\$)

EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS FUNCITEC	EXECUÇÃO/2015
003/2014	Participação em eventos	360.000,00	272.903,00
008/2014	Organização de Eventos	600.000,00	573.125,00
TOTAL		960.000,00	846.028,00

- **Auxílio à Participação em Eventos**

As chamadas para concessão de auxílios para participação em eventos técnico-científicos são específicas para eventos de curta duração de caráter técnico-científico, como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e similares, a serem realizados no país e no exterior. Em geral, todas as áreas do conhecimento são contempladas nos Editais. O público-alvo dessa ação é composto por pesquisadores vinculados a IES localizadas no Espírito Santo, com titulação mínima de mestre; aluno de pós-graduação regularmente matriculado em curso de pós-graduação *Stricto Sensu* reconhecido pela Capes, de instituições localizadas no Espírito Santo; grupo de alunos de ensino fundamental, médio ou superior, regularmente matriculados em escolas localizadas no Espírito Santo.

Para apoiar essa modalidade em 2014 foi lançado o Edital 003/2014 - Participação em eventos técnico-científicos, disponibilizando o valor de R\$ 360.000,00. Ao final foram contratadas 27 propostas.

Em 2015 foram executados R\$ 272.903,00, referente a 27 eventos CT&I apoiados neste edital.

3.5.1.2. Abrangência do Auxílio à Participação em Eventos CT&I

EDITAL	VALOR EDITAL	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PROPOSTAS CONTRATADAS
003/2014 participação em eventos CT&I	360.000,00	Ufes, UVV e Ifes	Vitória, Vila Velha, Alegre, Jerônimo Monteiro, Santa Teresa, São Mateus, Venda Nova, Domingos Martins e Cachoeiro de Itapemirim	27
TOTAL	360.000,00	3	9	27

- **Auxílio à Organização de Eventos**

Nessa modalidade a FAPES seleciona propostas para concessão de apoio financeiro para realização de eventos técnico-científicos ou de inovação de curta duração como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e outros similares, a serem realizados no estado do Espírito Santo, em todas as áreas de conhecimento.

Os recursos financeiros são destinados a profissional com titulação mínima de nível superior, com comprovada qualificação e experiência, vinculado à Instituição de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação, localizada no estado do Espírito Santo.

EDITAL	VALOR EDITAL	PROPOSTAS CONTRATADAS
005/2014 Organização de eventos no Estado	600.000,00	72
TOTAL	600.000,00	72

Foram executados, em 2015, recursos totalizando R\$ 573.125,00 relativos à este edital.

3.6 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO - PRÓ-INOVA

Com essa ação, a FAPES pretende contribuir para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo no Espírito Santo, com apoio a projetos, bolsas, auxílios e difusão do conhecimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento, especialmente para a melhoria da competitividade das empresas capixabas dentro da estratégia de desenvolvimento sustentável do estado, por meio da introdução de produtos, processos e serviços inovadores no âmbito produtivo e social.

A finalidade do programa é contribuir com o desenvolvimento de inovação através de apoio financeiro a projetos em todas as áreas do conhecimento; a estruturação, consolidação e interiorização de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) em instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação; a criação, estruturação e consolidação de Incubadoras de Empresas no Espírito Santo, colaborando para a melhoria da infraestrutura de pesquisa nas empresas; aumentando a produção de inovação no Espírito Santo e estimulando a inovação de produto, processo ou serviço objetivando o desenvolvimento de transformações sociais positivas, em atendimento às necessidades da sociedade.

Em 2015 a FAPES deu prosseguimento à execução dos editais lançados anteriormente. Na execução dos 2 editais, foram destinados recursos que totalizaram R\$ 100.400,00, conforme se verifica nos dados abaixo.

3.6.1. Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação: Execução em 2015 (R\$)

EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUÇÃO/2015
NIT	Apoio aos NIT's	160.000,00 2.000.000,00	4.000,00
016/2012	Inovação Tecnológica	3.000.000,00	96.400,00
TOTAL		5.160.000,00	100.400,00

- **Manutenção de Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT**

Essa ação tem o objetivo de promover e estimular a gestão da Inovação Tecnológica nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa sediadas no estado do Espírito Santo, por meio do apoio financeiro à estruturação e/ou a consolidação de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) em três instituições de Ensino e/ou Pesquisa no município de Vitória, a UFES, o IFES e o Incaper.

- **Apoio à Inovação Tecnológica**

Através dessa ação, a FAPES, financia a execução de projetos de inovação tecnológica a pesquisador vinculado à instituição de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação, pública ou privada, localizada no estado do Espírito Santo, em parceria com micro ou pequena empresa sediada no Espírito Santo, visando aumentar a competitividade de micro e pequenas empresas.

Nessa ação encontravam-se em execução no ano de 2015 o edital 016/2012, envolvendo a Faesa, IFES, UFES e UVV, instituições localizadas nos municípios de Vila Velha e Vitória, que totalizou o valor de R\$ 96.400,00.

- **Bolsas CPID – Centro de Pesquisas, Inovação e Desenvolvimento**

O Centro de Pesquisas, Inovação e Desenvolvimento – CPID é um projeto do Governo do Estado, que foi submetido pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES, e selecionado na Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFA – 01/2007 – e refere-se à projetos institucionais de implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física de pesquisa nas Instituições Públicas de Ensino Superior e/ou Pesquisa.

Assim, em 2015, com o início da última fase das obras do prédio, e a manutenção dos grupos de pesquisa por meio do pagamento de bolsas, grupos que estão trabalhando também na estruturação técnica-científica dos sete laboratórios.

Enquanto o prédio não fica pronto, estes laboratórios estão desenvolvendo as pesquisas nas instalações das Instituições de Pesquisa e Ensino do Espírito Santo participantes do projeto UFES e IFES.

Com a implantação do CPID, será possível ampliar o apoio à interação entre o setor acadêmico e empresarial capixaba, pois serão realizados projetos de pesquisas, desenvolvimento e inovação, com vistas à criação e melhorias de produtos e processos para aumentar a competitividade do setor produtivo.

A estrutura do CPID, que está sendo construída no município de Cariacica, contará com uma área administrativa e com uma área técnica, na qual serão implantados 07 (sete) laboratórios para a realização de pesquisas científicas e projetos de desenvolvimento tecnológico.

Nesse contexto a FAPES é responsável, dentre outras ações, pelo pagamento dos bolsistas vinculados aos Projetos dos 7 Laboratórios da UFES (LACAR, LABENDEN, NIADES, ELEM, INDCONTROL, CIDIG e NAA).

Em 2015 foram utilizados para esta modalidade recursos financeiros do Funcitec no valor de R\$ 608.350,00 para pagamento dos bolsistas vinculados aos Laboratórios do CPID.

3.7 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA - PRO-PESQUISA

Nessa linha de ação a FAPES tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando a apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos das diversas áreas do conhecimento.

Em 2015 os recursos do Funcitec executados para atender ao Pro-Pesquisa totalizaram R\$ 4.570.131,42, conforme se observa na tabela abaixo.

EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUTADO/2015
017/2012	Bolsa AT-NS	1.440.000,00	15.000,00
06/2014	Universal Individual	2.400.000,00	2.216.988,00
07/2014	Universal Integrado	5.200.000,00	2.338.143,42
01/2015	Fapes/Vale/ Faperj	3.950.000,00	-
TOTAL		12.990.000,00	4.570.131,42

Em 2014 foram lançados dois editais nessa linha de ação, o edital universal - 006/2014, chamada pública para seleção de propostas de projeto individual de pesquisa ou desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento e o edital universal 007/2014, chamada pública para seleção de propostas de projeto integrado de pesquisa ou desenvolvimento, totalizando a oferta de recursos da ordem de R\$7.600.000,00 milhões.

As propostas homologadas neste edital foram contratadas no decorrer do ano de 2015, ao todo foram 146 projetos de pesquisas individuais, somando R\$ 2.066.573,60 e 70 projetos de pesquisa integrados, comprometendo R\$ 3.692.297,42.

O Edital 017/2012 - concessão de bolsas de Apoio Técnico de Nível Superior – AT-NS que também compõem essa linha de pesquisa encontra-se em execução com desembolso em 2015, no valor de R\$ 236.400,00.

Em 2015 foi lançado apenas um edital nesta linha de ação, o Edital 001/2015 - FAPES/FAPERJ/VALE - Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização, a contratação será realizada em 2016, a Fapes participa do edital com R\$ 3.950.000,00.

- **Edital Universal**

Os editais universais lançados em 2014 (006 e 007/2014) trouxeram duas categorias diferenciadas. A primeira para pesquisas individuais, com coordenação de mestre ou doutor, e a segunda para grupos integrados de pesquisa, contando com a presença de dois ou mais pesquisadores principais doutores, fora o coordenador. Para cada caso foram estabelecidos os valores máximos por proposta de pesquisa e os valores totais a serem alocados em cada faixa conforme podemos observa abaixo.

Edital Universal – 007/2014

Faixa	Número de pesquisadores principais na equipe (excluindo o coordenador)	Valor máximo da proposta (R\$)	Valor total para a faixa
A	2 ou 3	50.000,00	2.000.000,00
B	4 ou mais	80.000,00	3.200.000,00

Edital Universal – 006/2014

Faixa	Titulo e tempo de titulação na data de submissão da proposta	Valor máximo da proposta (R\$)	Valor total para a faixa
A	Mestre	25.000,00	1.000.000,00
B	Doutor, com título obtido há no máximo 10 anos	35.000,00	1.400.000,00

- **Editais 001/2015 - FAPES/FAPERJ/VALE - Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização**

O objetivo principal desse edital é apoiar atividades de pesquisa científica e tecnológica, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação a serem desenvolvidos por grupos de pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas nos estados sede das FAP's cofinanciadoras (Espírito Santo e Rio de Janeiro) e em parceria com a VALE.

Foram definidos 3 (três) temas de interesse para este edital: Logística, Meio Ambiente, Pelotização.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 15.800.000,00 (quinze milhões e oitocentos mil reais) para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas, sendo:

VALE	FAPES	FAPERJ	TOTAL EDITAL
7.900.000,00	3.950.000,00	3.950.000,00	15.800.000,00

- **Bolsa de Apoio Técnico de Nível Superior – AT-NS**

Em 2012, foram concedidas 45 Bolsas de Apoio Técnico Nível Superior (AT-NS), por meio do edital 017/2012, para a execução de atividades técnicas especializadas, visando a melhorar o desenvolvimento de atividades científicas desenvolvidas em coleções científicas (zoológicas, herbários, microbiológicas, museus, acervos, dentre outras) ou laboratórios de pesquisa multiusuários de instituições de ensino, pesquisa ou desenvolvimento, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo. No total, foram destinados recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão, envolvendo cinco instituições, com liderança da UFES em seus três campi, Alegre, São Mateus e Vitória, e em Vila Velha através da UVV.

Em 2015 o valor executado correspondeu a R\$ 236.400,00.

3.7.1. Bolsa de Apoio Técnico por instituições (R\$)

INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE BOLSAS	VALOR CONTRATADO
Emescam	1	26.400,00
Fucape	1	26.400,00
Incapar	3	79.200,00
Ufes	38	1.003.200,00

UVV	2	52.800,00
TOTAL	45	1.188.000,00

3.8 PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE - PRO-PRODUTIVIDADE

O Pro-produtividade tem a finalidade de estimular o aumento, em número e em qualidade, da produtividade em pesquisa de pesquisadores com reconhecida liderança entre seus pares, induzindo a regularidade da produção em pesquisa, visando à obtenção dos requisitos necessários para conquista da bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

O programa tem como ações estratégicas: valorizar e reconhecer pesquisadores capixabas com destacada produção científica e tecnológica; estimular o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; induzir o aumento do número de pesquisadores capixabas com bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq; aumentar a representatividade da comunidade científica capixaba nas instâncias decisórias federais; aumentar a visibilidade da comunidade científica capixaba no país e no exterior.

Esse programa é atendido através da concessão de duas modalidades de bolsa, a de Bolsa Pesquisador Capixaba (BPC) e da Taxa de Pesquisa (TP).

3.8.1. Apoio à Produtividade em pesquisa: Recursos executados em 2015 (R\$)

EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUÇÃO 2015
014/2012	Bolsa Pesquisador Capixaba	1.440.000,00	420.000,00
015/2012	Taxa de Pesquisa	1.080.000,00	97.200,00
TOTAL		2.520.000,00	517.200,00

- **Bolsa Pesquisador Capixaba – BPC**

Em 2012, a FAPES promoveu o lançamento de uma nova modalidade de apoio ao pesquisador, com a proposta de concessão de bolsas de produtividade em pesquisa a pesquisador doutor de Instituição de Ensino Superior ou Pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo, com destacada produtividade entre seus pares e capacidade de liderar um grupo de pesquisa, visando a valorizar e a estimular sua produção científica e sua atuação como agente polarizador e nucleador do desenvolvimento técnico-científico no Espírito Santo.

O edital permitiu o acesso a recursos financeiros relativos ao pagamento de bolsas, disponibilizando até 36 bolsas mensais no valor unitário de R\$ 800,00 para cada pesquisador. O total contratado de R\$ 1.401.600,00 envolveu 49 pesquisadores de cinco instituições, sobressaindo-se a UFES com 83,6% dos recursos, distribuídos nos municípios de Vitória, Jerônimo Monteiro, Alegre, Vila Velha, São Mateus, Domingos Martins.

O valor destinado a este edital, em 2015, totalizou R\$ 420.000,00.

3.8.1.1. Bolsa Pesquisador Capixaba: valores contratados por instituição (R\$)

INSTITUIÇÃO	PESQUISADORES	VALOR	%
Fucape	2	57.600,00	4,1
IFES	1	28.800,00	2,1
Incaper	1	28.800,00	2,1
UFES	41	1.171.200,00	83,6
UVV	4	115.200,00	8,2
TOTAL	49	1.401.600,00	100,0

- **Taxa de Pesquisa**

Também em 2012, a FAPES lançou edital para selecionar proposta para concessão de taxa de pesquisa a bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) nível 2 do CNPq, vinculado a instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo. A Taxa de Pesquisa constitui um recurso financeiro destinado ao custeio das despesas estritamente relacionadas às atividades de pesquisa do bolsista do CNPq, em todas as áreas de conhecimento.

Foram contratados 42 pesquisadores de três instituições, que receberam uma Taxa de Pesquisa no valor mensal de R\$ 600,00, com duração de 12, 24 ou 36 meses, totalizando R\$ 518,4 mil, distribuídos nos municípios de Vitória, Alegre e São Mateus.

3.8.1.2 Taxa de Pesquisa: pesquisadores por instituições (R\$)

INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	PESQUISADORES	TAXAS	VALOR CONTRATADO
Fucape	Vitória	3	48	28.800,00
IFES	Vitória	1	36	21.600,00
UFES	Alegre	12	216	129.600,00
	São Mateus	2	60	36.000,00
	Vitória	24	504	302.400,00
TOTAL	3	42	864	518.400,00

3.9 ADESÕES INTERNACIONAIS

Em 2015 realizadas adesões à programas de Instituições Internacionais, em parceria entre as FAP's, o CONFAP (com articulador das parcerias) e o Reino Unido, tendo como principal parceiro o Fundo Newton. O Fundo Newton é uma instituição vinculada ao âmbito do Conselho Britânico e que envolve outras instituições em países do Reino Unido como a Irlanda do Norte, além da Inglaterra.

A Fapes, apoiou a execução de 6 projetos no ano de 2015, em adesão ao Fundo Newton, tendo desembolsado recursos no montante de R\$ 441.441,36 oriundos do FUNCITEC.

Estes apoios se deram através de três programas a saber:

- *Researcher Connect*: para a realização de cursos de capacitação de curta duração visando desenvolver habilidades em comunicação científica no qual foram contemplados 2 apoios;

- *Researcher Links*: conexão de grupos de pesquisadores através de workshops para troca de experiências, parcerias e montagem de projetos para submissão aos fundos. Foram apoiados dois projetos em 2015;

- Apoio à pesquisa: para o desenvolvimento de pesquisa científica de interesse dos países partícipes (1 apoio em 2015).

Foram envolvidos, nestes programas, pesquisadores da UVV, da UFES e da Emescam.